

Curitiba, Paraná, Brasil, 14 de setembro de 2021.

H.E. Antonio Gutierrez,
Secretario Geral das Nações Unidas
New York, NY 10017
USA

Senhor Secretário Geral,

Tenho o prazer de confirmar que a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) do Estado do Paraná reafirma o seu apoio ao Pacto Global das Nações Unidas e a sua missão em promover a sustentabilidade corporativa nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e registramos ainda nosso compromisso coma localização e implementação da Agenda 2030 e seus Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Nesta nossa comunicação de engajamento (COE) ao Pacto Global das Nações Unidas, referentes ao período de outubro de 2019 a setembro de 2021, e que divulgamos as partes interessadas, descrevemos nossas ações para apoiar a continuamente o Pacto Global e seus princípios para nos envolver nesta iniciativa e progredirmos neste caminho.

Assim nos comprometemos a compartilhar essas informações com as partes interessadas, utilizando nossos canais de comunicação, registrando também nosso interesse em continuar a desenvolver dessas e de futuras atividades.

Atenciosamente,

Aldo Nelson Bona
Superintendente Geral
de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Comunicado de engajamento (COE) ao Pacto Global da ONU

Outubro de 2019 a setembro de 2021

A Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) foi criada em 2019, com o objetivo de coordenar, implementar e executar políticas e diretrizes nas áreas da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior que possam contribuir com o desenvolvimento da sociedade paranaense.

A Seti tem o compromisso de continuar investindo no aprimoramento das universidades estaduais por meio de programas e projetos estratégicos de governo e de interesse da sociedade, bem como no fomento das atividades da área de ciência, tecnologia e inovação.

Três eixos temáticos norteiam os novos programas e projetos coordenados pela Superintendência: Desenvolvimento Regional e Popularização da Ciência; Inovação e Competitividade; e Reestruturação da Gestão Administrativa.

Integram o Sistema Estadual de Ensino Superior as seguintes instituições: Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Universidade Estadual do Paraná, e as instituições de educação superior, mantidas pelo Poder Público Municipal. Atualmente existem cerca de 95 mil estudantes regularmente matriculados nas universidades estaduais do Paraná. São 381 cursos de graduação, 304 cursos de especialização, 196 cursos de mestrado e 92 cursos de doutorado. Nesse sistema, atuam 7.685 docentes (90% com Mestrado e Doutorado) e 8.847 agentes universitários.

A Superintendência de Ciência Tecnológica e Ensino Superior do Estado do Paraná em 2019 foi aceita como signatária do Pacto Global da ONU se comprometendo com a Agenda 2020 e a implementação e divulgação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Para tanto iniciou a divulgação dos ODS junto às Universidades Estaduais do Estado do

Paraná criando o grupo de trabalho. Este grupo de trabalho ficou responsável por mapear, incentivar e difundir no âmbito acadêmico e estrutural.

Diversas pesquisas com suporte por meio de bolsas de pesquisa/extensão e recursos materiais foram financiadas com o intuito de fomentar estima-se que no período de 2019 a 2021 mais de 2000 projetos de pesquisa/extensão foram realizados pelas 07 Universidades Paranaenses nos quais os ODS foram fontes norteadoras.

Os recursos do Fundo Paraná são utilizados exclusivamente para o desenvolvimento do Estado do Paraná, visando dotá-lo de competitividade científica e tecnológica, tanto nacionalmente quanto internacionalmente. Esses recursos, depositados mensalmente em duodécimos, em conta específica, são administrados pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, por meio da Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF). A aplicação dos recursos se dá nas áreas consideradas prioritárias pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia, por meio do apoio e financiamento de ações e projetos.

Áreas prioritárias

1. AGRICULTURA & AGRONEGÓCIOS
2. BIOTECNOLOGIA & SAÚDE
3. ENERGIAS SUSTENTÁVEIS/RENOVÁVEIS* (*Energias Inteligentes)
4. CIDADES INTELIGENTES
5. SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E ECONOMIA

Alicerçadas em duas (02) Condicionantes Chaves:

1) TRANSFORMAÇÃO DIGITAL (necessidade de uma política de transformação digital muito bem estruturada, que consiga prever as consequências da sua implantação, minimizando os aspectos negativos e maximizando os positivos); e

2) DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (implementação de políticas públicas que garantam o engajamento e articulação de *stakeholders* em torno do desenvolvimento sustentável)

Aprovadas pelo CCT PARANÁ, na XXVII Reunião Ordinária, de 17/11/2020

A SETI ainda desenvolve a O Programa Universidade Sem Fronteiras, consolidado como efetivo ao desenvolvimento de ações de extensão em parceria com as Instituições de Ensino Superior Universidades paranaenses, estimula a produção de conhecimentos por equipes multidisciplinares de docentes, graduados e graduandos; potencializa a formação universitária em exercício da cidadania e divulga editais para o desenvolvimento de projetos que objetivam a redução das desigualdades sócio econômicas da população paranaense. Atualmente conta 88 projetos que contemplam diversas ODS.



<http://www.seti.pr.gov.br/Pagina/Universidade-Sem-Fronteiras>

Alguns exemplos:

- 1- Agregação de renda à cadeia produtiva de mel de meliponíneo, por meio do desenvolvimento de produtos fermentados (vinagre e cerveja artesanal). Finalidade: Gerar informações científicas e tecnológicas sobre microbiota, maturação, caracterização física, fisioquímica e análise sensorial, para a melhoria da cadeia produtiva do mel de meliponíneos. ODS 15 Vida Sobre a Terra.
- 2- Assessoria à cooperativa agroindustrial de produção e comercialização conquista para implantação de agroindústria de milho crioulo. Finalidade: Proporcionar a formação de multiplicadores, por meio de cursos e oficinas, para o manejo agroecológico da produção nas unidades produtivas da cooperativa, com ênfase no milho

"caiano". ODS 2 Erradicação da fome, ODS 8 Empregos dignos e crescimento econômico, ODS 12 Consumo e Produção Responsáveis.

- 3- Oficinas pedagógicas com crianças com transtornos mentais persistentes: a atuação pedagógica no Capsi – Cianorte. Finalidade: Produzir e ampliar o exercício profissional do pedagogo no que diz respeito às possibilidades de atuação e intervenção no âmbito da saúde mental, mediante procedimentos de estudo e pesquisa, alternativas sustentáveis. ODS 4 Educação de qualidade, ODS 3 Saúde de qualidade.

Selecionamos algumas ações realizadas durante o período de engajamento ao Pacto Global para serem destacadas neste COE e que apoiam os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) e o Pacto Global:



Recentemente, neste mês de agosto de 2021, a SETI lançou edital de R\$ 8 milhões para estimular pesquisas científicas no Paraná tendo com norteador a agenda 2030 e os ODS.

<https://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=114726&tit=Governo-lanca-edital-de-R-8-milhoes-para-estimular-pesquisas-cientificas-no-Parana>



Chamada pública de R\$ 8 milhões se destina a projetos de pesquisa básica e aplicada de diversas áreas do conhecimento. Montante será distribuído entre as instituições de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica contemplando programas de pós-graduação acadêmicos, profissionais e em associação ou em rede.

Na seleção de projetos, também serão considerados critérios relativos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Segundo o superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona, essa iniciativa é importante pelo potencial de transformação da realidade dos cidadãos paranaenses. “É um impacto acadêmico, científico e social relevante, pois vai viabilizar a aplicação prática e imediata, direcionada à solução de problemas específicos, envolvendo interesses locais, territoriais e regionais”, afirma.



Em ação sustentável, Unioeste entrega 150 canecas para servidores da Seti:

<http://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Em-acao-sustentavel-Unioeste-entrega-150-canecas-para-servidores-da-Seti>



O reitor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Alexandre Webber entregou, 150 canecas para servidores da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). A ação tem o intuito de reduzir a utilização de copos descartáveis no ambiente de trabalho. Segundo o Fundo Mundial para a Natureza (WWF) o Brasil é o quarto país do mundo que mais gera plástico no mundo. São 11 milhões de toneladas de lixo por ano. Menos de 2% desse total é reciclado, a maior parte acaba em aterros, lixões e no meio ambiente.

“A parceria entra as equipes de comunicação da Seti e da Unioeste visa estimular os nossos servidores a adotarem suas próprias canecas, fortalecendo o uso consciente do plástico que tem impacto direto no meio ambiente”, destaca o superintendente da Seti, Aldo Bona.



Consultoria posiciona UEM e UEL entre as melhores universidades do mundo:

<http://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Consultoria-posiciona-UEM-e-UEL-entre-melhores-universidades-do-mundo>

As Universidades Estaduais de Maringá (UEM) e Londrina (UEL) estão entre as melhores do mundo, segundo o World University Rankings 2021/2022, divulgado na última terça-feira (27). O ranking, publicado pelo Center for World University Rankings (CWUR) classifica as duas

mil melhores instituições de ensino superior do mundo. No cenário brasileiro a UEM aparece na 34ª posição e a UEL na 38ª, entre as 56 instituições citadas.

“É um orgulho ver a UEM e a UEL novamente em posição de destaque nacional e internacional. As duas universidades possuem um reconhecimento do ensino ofertado há mais de 50 anos”, destaca o superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona.

O indicador empregabilidade considera a quantidade de alunos e ex-alunos que atuam em cargos de direção nas maiores empresas do planeta, de acordo com o ranking da revista Forbes. Por último, o desempenho na pesquisa avalia a quantidade de artigos publicados pelas instituições, citados por outros pesquisadores.



UEL, UEM e Unioeste se destacam no Impact Rankings 2021:

<http://www.seti.pr.gov.br/Noticia/UEL-UEM-e-Unioeste-se-destacam-no-Impact-Rankings-2021>

As Universidades Estaduais de Londrina (UEL), Maringá (UEM) e do Oeste do Paraná (Unioeste) estão entre as melhores instituições brasileiras no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), segundo o Impact Rankings 2021.

“Esse ranking demonstra o compromisso das nossas universidades com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As instituições de ensino superior estaduais são protagonistas de ações inclusivas, fortalecendo o compromisso do Estado com a Agenda

2030”, destaca o coordenador de Relações Internacionais da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Luis Paulo Gomes Mascarenhas.



UEM participa de reunião que apresenta projeto para tornar Maringá uma Smart City:

<http://www.seti.pr.gov.br/Noticia/UEM-participa-de-reuniao-que-apresenta-projeto-para-tornar-Maringa-uma-Smart-City>



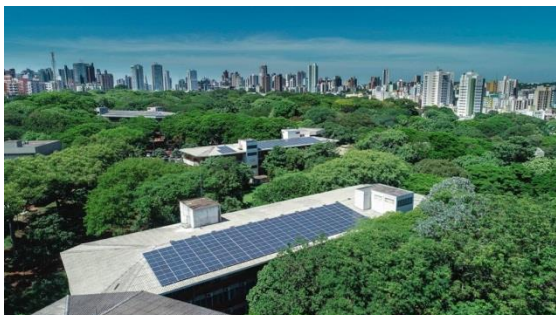
Nesta segunda-feira o reitor da UEM, Julio Damasceno, reuniu-se com o prefeito de Maringá, Ulisses Maia, e autoridades para tratar sobre o desafio de tornar Maringá uma Cidade de Classe Mundial, equiparada às melhores do mundo. Nas apresentações foram apontados diversos elementos e ações que visam alavancar a cidade, como o programa de aceleração da economia e políticas para transformar Maringá em uma Smart City, uma cidade inteligente e cosmopolita.



UEL e UEM estão entre as universidades mais sustentáveis do mundo:

<http://www.seti.pr.gov.br/Noticia/UEL-e-UEM-estao-entre-universidades-mais->

sustentaveis-do-mundo



O superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Bona, destacou as ações das Universidades Estaduais que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, seguindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). “As universidades desenvolvem vários projetos com o intuito de investir na conservação e preservação de ecossistemas, a fim de racionalizar o consumo de recursos naturais, para diversificar o uso das fontes, entre elas as de energia renovável”, pontua.

Ocupando as posições globais 530 e 537, respectivamente, UEL e UEM são as únicas instituições públicas do Paraná a figurar na lista mundial, demonstrando as boas práticas de sustentabilidade ambiental empreendidas por ambas as universidades. Considerando somente o território brasileiro, as duas universidades estão em 27º e 28º lugar, na mesma ordem.



Universidades Estaduais impulsionam a produção de mel no Paraná:

<http://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Universidades-Estaduais-impulsionam-producao-de-mel-no-Parana>



Projetos desenvolvidos pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e a Universidade Estadual de Londrina (UEL) vêm fortalecendo a atividade produtiva da Apicultura, a partir da capacitação técnica de produtores rurais. Com foco em boas práticas apícolas, as iniciativas contemplam a produção e o beneficiamento de mel e derivados, em conformidade com os padrões sanitários.



Representantes da CUIA se reúnem para apreciação da prova do XX Vestibular Indígena:

<http://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Representantes-da-CUIA-se-reunem-para-apreciacao-da-prova-do-XX-Vestibular-Indigena>



Neste ano, a UENP está responsável por organizar o processo seletivo. “Estar no processo de organização é muito importante para nossa Universidade. A UENP conta com as cotas étnico-raciais e sociais. Com isso, estamos cumprindo o papel da questão social e das políticas públicas que envolve, também, a questão indígena”, destaca o coordenador da CUIA-UENP, professor Mateus Luiz Biancon.

Além da UENP, o Vestibular envolve também as Universidades Estaduais de Londrina (UEL), de Maringá (UEM), de Ponta Grossa (UEPG), do Oeste do Paraná (Unioeste), do Centro-Oeste (Unicentro), do Paraná (Unespar) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR).



Seti passa a integrar iniciativa de combate ao racismo no ensino superior, coordenada pela UNESCO:

<http://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Seti-passa-integrar-iniciativa-de-combate-ao-racismo-no-ensino-superior-coordenada-pela>

A Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) foi convidada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) para compor o grupo de erradicação do racismo no Ensino Superior”. A ação faz parte da câmara de Educação Superior, Povos Indígenas e Afrodescendentes na América Latina.

IGUALDADE RACIAL – A Seti possui representantes no Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CONSEPIR), órgão que tem por finalidade deliberar sobre as políticas públicas que promovam a igualdade racial para combater a discriminação étnico-racial, reduzir as desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais, atuando no monitoramento e fiscalização dessas políticas públicas setoriais

POVOS INDÍGENAS - O Paraná é o único estado brasileiro que possui o Vestibular Indígena como política estadual, investindo na permanência dos estudantes por meio de auxílio mensal.

No último vestibular, cerca de 750 estudantes indígenas de diferentes etnias (Caingangues, Guaranis, Xetás, Fulni-ôs e Terenas) disputaram 52 vagas ofertadas pelas sete universidades estaduais do Estado. O número de participantes aumentou em mais de 1.000% desde que foi criado o vestibular, em 2002.

Outra ação afirmativa realizada pela Seti e que não acontecia há 6 anos foi 5º Encontro de Educação Superior Indígena do Paraná que reuniu, em 2019, estudantes, professores e pesquisadores para debater o protagonismo indígena nas universidades.

A Seti também participa do Conselho Estadual de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais e da Comissão Universidade Para os Índios (CUIA).



Paraná é referência na política de inclusão indígena no Ensino Superior:

<http://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Parana-e-referencia-na-politica-de-inclusao-indigena-no-Ensino-Superior>



LEGITIMIDADE – os caciques e lideranças indígenas também fazem parte do processo de ingresso do estudante indígena no ensino superior. Eles são responsáveis por tornar a avaliação legítima incentivando a participação dos moradores das regiões que eles representam.

Segundo o cacique da terra indígena de Laranjinha Everton Lourenço os profissionais indígenas melhoraram significativamente diversos aspectos das comunidades onde residem. “Essa é uma importante conquista para o nosso povo. Na escola indígena mais de 80% dos profissionais cursaram uma universidade estadual, isso motiva as crianças a conquistar um futuro melhor por meio da educação de qualidade”.

TRANSFORMAÇÃO – As universidades estaduais já formaram 75 estudantes em diferentes cursos de graduação como Medicina, Veterinária, Pedagogia, Agronomia, Odontologia, entre outros. Na pós-graduação, a UEL possui um estudante indígena (kaingang) no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social e a Universidade Estadual de Maringá um estudante e um aluno formado no mestrado em Educação.



Unioeste economiza mais de R\$ 11 mil com projetos de energia sustentável:

<http://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Unioeste-economiza-mais-de-R-11-mil-com-projetos-de-energia-sustentavel>



Com projetos de utilização de energia renovável, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) economizou mais de R\$ 11 mil em energia limpa, no Campus de Cascavel, nos dois primeiros meses de 2021. As iniciativas de geração de energia sustentável foram reforçadas na instituição de ensino superior, a partir da inauguração do Laboratório do Centro de

Tecnologia Automotiva (CTA), no ano passado.



Conselho apresenta novas áreas prioritárias para investimento em ciência e tecnologia.

<http://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Conselho-apresenta-novas-areas-prioritarias-para-investimento-em-ciencia-e-tecnologia>



O Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT-PR) definiu, nesta terça-feira (17) as cinco novas áreas que orientarão a construção de políticas públicas relacionadas à Ciência e a Tecnologia no Estado. São elas: agricultura e o agronegócio; biotecnologia e saúde; energias sustentáveis; cidades inteligentes e sociedade, educação e economia.

As quinze áreas, que orientaram as políticas e as ações em Ciência e Tecnologia nos últimos anos, dão lugar a novas linhas de alta relevância no contexto socioeconômico do Paraná, com foco na transformação digital e no desenvolvimento sustentável.



Agricultores familiares adotam soluções tecnológicas para atender consumidores de orgânicos no Paraná:

<http://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Agricultores-familiares-adotam-solucoes-tecnologicas-para-atender-consumidores-de-organicos>



Muitos comerciantes estão se reinventando para atender os consumidores, apesar das restrições de mobilidade decorrentes das medidas de distanciamento social ampliado (DSA), devido à pandemia de Covid-19, doença infecciosa causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2). No setor rural, agricultores familiares se organizam para comercializar os produtos de forma diferenciada.

O atendimento é realizado por técnicos que atuam nos núcleos de Certificação Orgânica, nas cidades de Bandeirantes, Guarapuava, Londrina, Marechal Cândido Rondon, Maringá, Paranaguá, Pinhais e Ponta Grossa. “Esses profissionais identificam os agricultores mais próximos das localizações sinalizadas pelos consumidores, indicando os pontos para a entrega dos produtos ou mesmo a entrega em domicílio”, esclarece Luiz César Kawano, coordenador da Unidade Gestora do Fundo Paraná na Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).



Programa de apoio à propriedade intelectual inicia fase de mentoria de projetos:

<http://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Programa-de-apoio-propriedade-intelectual-inicia-fase-de-mentoria-de-projetos>



A transferência de pesquisas acadêmicas para o mercado produtivo é o principal objetivo do Programa de Apoio à Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (Prime). Idealizado pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do Governo do Estado do Paraná, o programa iniciou a etapa de mentoria dos projetos selecionados.



Seti entrega cestas básicas para a campanha Cesta Solidária Paraná.

<http://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Seti-entrega-cestas-basicas-para-campanha-Cesta-Solidaria-Parana>

Servidores da Seti participam da 2ª edição do programa Cesta Solidária.

<http://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Servidores-da-Seti-participam-da-2a-edicao-do-programa-Cesta-Solidaria>



A Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) entregou no Palácio do Iguaçu, 226 cestas básicas para o programa Cesta Solidária. As cestas foram arrecadadas por servidores públicos e pela empresa GRASP.

A iniciativa do Governo do Estado, por meio da Superintendência Geral de Ação Solidária (SGAS), tem o objetivo de arrecadar alimentos para famílias paranaenses que estão em situação de maior vulnerabilidade.



Unatis da Unespar se reúnem em aulas online para discutir ODS

<https://www.unespar.edu.br/noticias/unatis-da-unespar-se-reunem-em-aulas-online-para-discutir-ods>



Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) realizou uma aula online sobre "Cuidados com a Saúde em Tempos de Distanciamento Social", com a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e professora do Colegiado de Enfermagem do campus Paranavaí, Maria Antonia Ramos Costa. "Foi um momento excepcional

como docente e profissional da área da Saúde", ressaltou Maria Antonia. O reitor da Unespar, Antonio Carlos Aleixo, também esteve presente na aula.

Para o coordenador das Unati Paranaguá e Litoral, Sebastião Cavalcanti Neto, foi possível aproveitar o momento em que as atividades estão acontecendo remotamente para contar com a presença de uma professora de outro campus para a atividade. A aula ministrada por Maria Antonia se referiu ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 03 - Saúde e Bem-Estar, que está sendo discutido atualmente nos encontros virtuais da Unati.



Colegiado de Administração de Paranaguá e NIT da Unespar apresentam ferramenta que calcula o cumprimento dos ODS nos municípios paranaenses

<https://unespar.edu.br/noticias/colegiado-de-administracao-de-paranagua-e-nit-da-unespar-apresentam-ferramenta-que-calcula-o-cumprimento-dos-ods-nos-municipios-paranaenses>



O curso de Administração, campus Paranaguá, e o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) apresentaram à Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti), em uma reunião virtual realizada na última quarta-feira (12), uma ferramenta metodológica que integra os Objetivos do

Desenvolvimento Sustentável (ODS) dos municípios e do estado do Paraná visando a composição de um índice estadual do desenvolvimento sustentável.

Principais desfecho implantado pela SETI no período do COE:

- 1- Implantou um grupo de trabalho voltado ao desenvolvimento do Pacto Global com base na agenda 2030 e nos ODS na SETI e nas universidades vinculadas. O qual realizou diversas reuniões no intuito de troca de experiência e planejamento.
- 2- Estimulou o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, via fomento, que preponderantemente tenha vínculo com os ODS e seus valores.
- 3- Desenvolvimento de ferramentas e instrumentos que ajudem a dimensionar o alcance dos ODS na comunidade acadêmica e na sociedade, viabilizando atingir as metas solicitadas.
- 4- Implantação de Núcleo de Integridade e *Compliance*.
- 5- Ações de sensibilização interna dos colaboradores da SETI ao Pacto Global e aos ODS.
- 6- Participação da SETI no Comitê Técnico de Desenvolvimento Social (CTD) do Estado do Paraná responsável pela implementação da agenda 2030 e os ODS no estado.
- 7- Participação no projeto junto a agência internacional – OCDE – em andamento.
- 8- Formalização do Termo de Compromisso aos ODS, junto ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social (CEDES).

- 9- Adição das principais ações realizadas no site de boas práticas (<https://www.boaspraticasods.pr.gov.br/>) ampliando a visibilidade das ações voltadas aos ODS a toda a comunidade paranaense.
- 10- Aderência integral das 07 Universidades Estaduais do sistema paranaense de ensino superior com o Pacto Global da ONU e os objetivos do desenvolvimento sustentável. Muitos cursos já estão implantando na ementa das disciplinas os ODS e suas formas de aplicação na sociedade buscando formar novos profissionais conscientes da necessidade da sustentabilidade.